



Home office em tempos de pandemia: um estudo sobre a saúde mental em mulheres docentes de universidades públicas

Maria Eduarda da Silva Pena, Letícia Rangel Aguiar, Monick Leonora Inês Kort-Kamp, Stephane Mattos Meireles, Edith Carvalho França, Isabella de Sousa Maio, Bruna Pinto Martins Brito

O Projeto de Pesquisa *Home office em tempos de pandemia: um estudo sobre a saúde mental em mulheres docentes de universidades públicas brasileiras* tem como objeto a compreensão de possíveis repercussões do home office na saúde mental das mulheres docentes diante da pandemia do Covid-19. Muitos desafios se impõem nesse cenário: a dupla jornada de trabalho; o espaço físico que cada docente dispõe em suas casas; a demanda de produtividade e também a carga de trabalho doméstico. O objetivo geral é conhecer e analisar os elementos do processo do trabalho, organizado e gerido sob a modalidade de home office, e as suas relações com a desigualdade de gênero na divisão do trabalho, compreendendo de que forma esta modalidade de trabalho impacta na saúde mental das professoras de universidades públicas. Trata-se de um estudo voltado para a saúde mental das trabalhadoras, de caráter qualitativo e exploratório, que está sendo realizado através de revisão teórico-bibliográfica, pesquisa documental e entrevistas com as docentes que estão trabalhando em *home office* neste período de pandemia. Para a revisão da literatura, foram consideradas as produções sobre Gênero, Saúde Relacionada ao Trabalho e os impactos da pandemia na vida das trabalhadoras. A pesquisa de campo está acontecendo por meio de um formulário *online* pela plataforma do *Google Forms*, priorizando os seguintes dados: sociodemográficos; jornada, condições e organização do trabalho; saúde e percepção sobre trabalho/saúde. As entrevistas também serão realizadas de forma *online*, através de ferramentas como Skype, Zoom e Google Meet, que permitirão conhecer como as docentes percebem as relações deste novo processo de trabalho, imposto pela pandemia. Insta salientar, que esta pesquisa está com a coleta de dados em andamento, até o presente momento obtivemos 383 respostas. A análise da coleta de dados ocorrerá de duas formas: as perguntas objetivas serão analisadas quantitativamente visando mapeamento do perfil dos participantes, e classificação que auxilie na interpretação dos dados. E as respostas abertas passarão por uma análise de conteúdo, feito isso, os dados organizados, classificados e analisados serão submetidos a uma comparação com a bibliografia utilizada. Dessarte, a pesquisa se propõe, portanto, a conhecer esta nova modalidade de trabalho, como se expressam as relações entre trabalho e saúde e suas possíveis repercussões na saúde mental, contribuindo para a proposição de estratégias para a promoção de saúde mental das mulheres docentes de universidades públicas.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense
Fomento da bolsa (quando aplicável):*